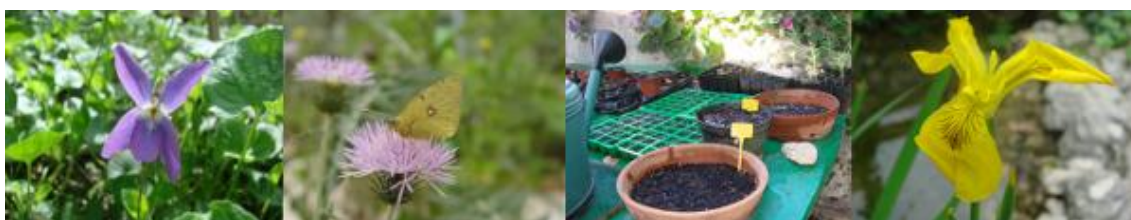


As borboletas e as plantas

Para garantir a criação de borboletas e a manutenção sustentável das suas populações é fundamental fazer, simultaneamente, a produção de plantas hospedeiras nectaríferas e aromáticas. No Borboletário do MNHN efectuamos a propagação de plantas silvestres necessárias à criação das borboletas, bem como o estudo dos factores que condicionam a interacção planta/borboleta. Deste modo, garantimos uma maior qualidade das plantas melhorando a fertilidade e a viabilidade das borboletas produzidas na estufa. Este trabalho contribui também para um maior conhecimento sobre as interacções planta/animal e a produção de plantas autóctones pouco conhecidas do público.

Propagação de plantas hospedeiras



Ao longo dos últimos anos foram produzidas as seguintes plantas hospedeiras para as borboletas mais comuns do Borboletário:

- As couves para alimentar a Borboleta-da-couve;
- A Arruda e o Funcho para a borboleta Cauda-de-andorinha;
- A Aristolóquia para a borboleta Carnaval;
- As Asclépias para a borboleta Monarca;
- O Aderno para a borboleta Cleópatra;
- As Malvas para a borboleta Bela Dama;
- O Gerânio-limão e a Sardinheira para a Borboleta-da-sardinheira.

Foram também produzidas plantas aromáticas e nectaríferas tais como a Alfazema, Salva-ananás, Hortelã-pimenta e a Macela-camomila.

A borboleta Malhadinha, considerada residente, alimenta-se das gramíneas espontâneas do jardim e a borboleta Almirante-vermelho alimenta-se ao longo de todo o ano das parietárias e nos meses mais frios das folhas urticantes das urtigas. Estima-se que para alimentar, por exemplo, uma postura de 50 lagartas da borboleta Cauda-de-andorinha sejam necessários 2 vasos de Arruda por dia.